



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Secretaria Especial de Cidadania

5ª Reunião COMPARM

Local: Auditório Seconserva

Data: 27/07/2022

ATA DA REUNIÃO

Reunião presencial iniciada às 14h45 regida pelo presidente e vice-presidente do Comitê com as presenças de: SECID, SMH, SPM-Rio, SME, SMTE, SMAS, SMS, SEGOVI, SEEDUC-RJ Cáritas, PGM, PDMIG, CRDCB, Defensoria Pública, MAWON, CONARE, OAB-RJ, CORE, ACNUR e OIM. Justificou ausência a Cátedra Sérgio Vieira de Mello Franco – UFF.

Sendo observado o quórum necessário, o presidente realizou a leitura da ata da quarta reunião, que, submetida, foi aprovada após algumas alterações.

Posteriormente foram abertas as votações para o ingresso da Viva Rio.

O vice-presidente do comitê (Sr. Mario Undiga) fez considerações sobre a Copa dos Refugiados a respeito das datas, parcerias, demandas...

Foi levantado assunto sobre a comunicação do COMPARM com o público, sendo sugerida a criação de rede social do COMPARM e cartilhas para alcançar o público e divulgar os serviços prestados.

Foi feito um informe sobre a demanda dos imigrantes e refugiados para realização de novas feiras para a comunidade. Nesse sentido a SECID está projetando a próxima feira no Planetário da Gávea, possivelmente para Agosto.

Sr.^a Joana da OIM informou sobre o mutirão do Tribunal Federal para atendimento da população de rua que ocorrerá nos dias 3, 4, e 5 de agosto.

A próxima reunião do COMPARM ficou acordada para última quarta feira do próximo mês às 14h30.

Sr. Yanick questionou sobre a política do auxílio refugiado para que se torne mais abrangente. Ele também trouxe à pauta a importância de dar celeridade à



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Secretaria Especial de Cidadania

criação do CRAI. A respeito do decreto do auxílio refugiado o Sr. Matheus Andrade explicou novamente as dificuldades técnicas de torná-lo mais abrangente por questões orçamentárias. Sr. Yanick e Sr. Mario afirmaram que o decreto deveria ser modificado ou extinguido, pois não contempla a população refugiada.

Foi levantada por Jonathan a importância do mapeamento da população imigrante para a criação de melhores políticas públicas para atender a essa população. Sr. Matheus considerou que precisamos pensar em um decreto para orientação dessas políticas públicas para a criação de CRAI, GTs, mapeamento e previsão de orçamento para atendimento dessa população.

Sem maiores considerações ficou encerrada a reunião às 16h34.